



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE LETRAS
DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS
CENTRO DE AVALIAÇÃO DE SUFICIÊNCIA EM LÍNGUA ESTRANGEIRA



GABARITO DA PROVA DE SUFICIÊNCIA EM LÍNGUA FRANCESA

Questão 1: Traduza para o português o segundo e o terceiro parágrafos do texto (L'Académie s'est employée ... mentionnant les autres à la fin de l'ouvrage.): (5,0)

A Academia se esforçou, ao longo de sua história, em manter um equilíbrio entre essas diferentes exigências, visto que a experiência prova que os projetos abstratos dos reformistas não saberiam sozinhos fazer o uso se curvar. Assim adotou, em 1835, na sexta edição de seu Dicionário, a ortografia *-ais* para as palavras terminadas até então em *-ois* mas pronunciadas há muito tempo *è (le français, j'étois, etc.)*, reforma pedida no século anterior por Voltaire.

Apesar da moderação e do bom senso dessas propostas, a imprensa se apoderou do assunto e fomentou uma rixa passavelmente artificial. A Academia aprovou por unanimidade o documento, mas continuou fiel a sua linha de conduta tradicional pedindo que « as tais recomendações não sejam aplicadas por via imperativa e notadamente por circular ministerial ». Desejando ao mesmo tempo «que essas simplificações e unificações sejam submissas à prova do tempo», a Companhia adotou várias delas no seu Dicionário, mencionando as outras no final da obra.

Questão 2: De acordo com a parte *La politique linguistique aujourd'hui*, pode-se dizer que :(1,0)

- (A) Les termes d'origine anglaise doivent être bannis de l'usage courant.
- (B) Des mots français peuvent être inventés pour remplacer ceux étrangers. ←**
- (C) La Constitution va être modifiée pour définir les emplois du français.
- (D) Le français est la seule langue à être parlée par les employés en France.

Questão 3: Por que o Primeiro ministro criou, em 1984, uma « comissão de terminologia relativa ao vocabulário a respeito das atividades femininas »? (1,5)

→Para preencher lacunas no que diz respeito ao uso da língua francesa nesse domínio assim como legitimar funções sociais e profissionais exercidas por mulheres.

Questão 4: Le texte dit que l'académie refuse une intervention gouvernementale parce que (1,0)

- (A) c'est le temps qui fait que tel ou tel mot entre dans l'usage. ←**
- (B) le gouvernement n'a pas la capacité de réglementer la langue.
- (C) le genre des professions n'est certainement pas une affaire politique.
- (D) le résultat de celle-ci sera une confusion auprès des linguistes.

Questão 5: Que argumentos a Academia apresenta para suas reservas em relação à feminização dos nomes de profissão? (1,5)

→ Ela diz que a feminização vai reforçar a discriminação, pois o gênero masculino corresponde ao gênero não marcado, por isso pode designar tanto os homens como as mulheres. Ao contrário, o gênero feminino é marcado de maneira privativa limitada que, aplicado aos seres animados, institui uma segregação entre os dois sexos.